

A 4ª Revolução Industrial

Tivemos a **Primeira Revolução Industrial** inglesa na segunda metade do século XVIII com a descoberta de como utilizar o carvão fazendo dele uma fonte de energia, o ferro, o motor movido a vapor mecanizando máquinas para realizarem processos de produção em massa. Na **Segunda Revolução Industrial** tivemos a descoberta da energia elétrica que começou a ser utilizada nas fábricas, tendo como exemplo mais famoso no ano de 1913 a linha de montagem **Henry Ford**. A partir do século XX, as mudanças seriam muito mais rápidas e a tecnologia daria grandes saltos. O mundo estava se industrializando e os países fazendo uma corrida em busca de inovações e aumento de produtividades nos setores de bens de consumo duráveis e não duráveis e o Brasil estava no círculo que compunha a transformação nos meios de produção. Nos anos setenta começa então a **Terceira Revolução Industrial** que tem como base inovadora a automação, o uso de computadores mainframe e internet que aperfeiçoam os trabalhos repetitivos de máquinas e que até hoje vem evoluindo. A **Quarta Revolução Industrial** se caracteriza por um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico tendo como princípios a operação em tempo real, virtualização e modo digital.

A chamada **Indústria 4.0** é um novo paradigma de produção desenvolvido nas indústrias transformando as máquinas, o modo de comunicação com o homem, uma nova ergonomia. No Brasil a Indústria 4.0 ainda está se iniciando, mas é de grande expectativa que cresça com o passar dos anos as indústrias comecem a se modernizar mais de forma gradual. Além das empresas adotarem o novo modelo de produção extremamente avançado, deverá também capacitar mão de obra para operar tais tecnologias e em se tratando do Estado de Goiás, a FIEG - Federação das Indústrias no Estado de Goiás está pronta para auxiliar os empresários dando suporte à transição a caminho da Indústria 4.0 que chega para revolucionar os meios de produção.

Perceptível nos dias de hoje que a ideia de chaminés não seja mais sinônimo de indústria, hoje as indústrias preocupam-se com o meio ambiente e possui políticas de sustentabilidade a seguir, mesmo que

haja degradação ao meio ambiente, as indústrias tem cumprido seu papel para com o planeta terra tentando deixa-lo limpo. Na Inglaterra no período da Primeira Revolução Industrial a paisagem urbana era de inúmeras chaminés de tijolos que fumegavam vinte e quatro horas por dias. Em São Paulo no auge industrial não foi diferente, fábricas e mais fábricas desenhavam o cenário urbano. Hoje, chaminés são quase invisíveis, não mais existem. Indústrias produzem a própria energia que além do mais ser uma fonte limpa. As máquinas automatizadas, a chegada da inteligência artificial aboliu modelos arcaicos de indústria engajando de vez a Quarta Revolução Industrial.

Texto: Valter Lopes - Historiador

FONTES:

Revista Goiás Industrial. O futuro chegou. Out. 2018, p. 20.
CNI. Revista da Indústria Brasileira. Ano 3, n° 29. Dez. 2018
<https://www.totvs.com/blog/industria-4-0-saiba-o-real-significado/>